



## ANÁLISE TEMPORAL DA POPULAÇÃO DO CARANGUEJO *Grapsus grapsus* NO ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA

Luísa Lemr Peres<sup>1,2</sup>; Andrea Santarosa Freire<sup>1,2,3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Florianópolis, Departamento de Ecologia e Zoologia

<sup>2</sup>Programa de Pós-graduação em Ecologia, UFSC

<sup>3</sup>Programa de Pós-graduação em Oceanografia, UFSC

[luisa.lperes@gmail.com](mailto:luisa.lperes@gmail.com)

O caranguejo *Grapsus grapsus* (Linnaeus, 1758) exerce papel fundamental nas comunidades marinhas das ilhas oceânicas brasileiras, sendo uma espécie-chave nos costões rochosos. Este trabalho, realizado na Ponta das Caracas (Fernando de Noronha - FN), em colaboração com o ICMBio, entre 2021 e 2025, objetiva analisar a dinâmica populacional da espécie. A amostragem foi realizada no costão, ao longo de 30 metros, durante duas horas. Registraram-se dados de largura de carapaça em milímetros (LC), sexo e estado reprodutivo. Foi realizada a marcação e recaptura por foto-identificação (manchas no dorso da carapaça) para estimativa de parâmetros populacionais através do Design robusto de Pollock. Foram feitas 1266 capturas (616 fêmeas e 650 machos), distribuídas em: nov/2021 (n=61), fev/jun/set/2022 (n=478), mar/set/2023 (n=335), mar/2024 (n=194) e mar/2025 (n=198). O menor valor médio de LC ocorreu em 2022 (56,89±8,24 mm), com aumento significativo em 2023 (59,09±8,48 mm) e 2024 (59,15±8,79 mm). Os machos apresentaram maiores médias (59,17±9,14 mm) e tamanho máximo de LC (78,5 mm) do que as fêmeas (56,86±7,32 mm e 73,8 mm), padrão comum para a espécie. A razão sexual permaneceu constante entre os anos (1:1). A maioria das fêmeas capturadas estava ovígera (0,56±0,07), com maior proporção no verão: nov/2021 (0,65), fev/2022 (0,69) e fev/2025 (0,60). Os parâmetros populacionais foram analisados apenas até março de 2023 (n=663), devido ao tempo necessário para foto-identificação. A seguir, são apresentados resultados parciais. Observou-se alta probabilidade de sobrevivência semanal (0,87±0,03), baixas probabilidades de captura (0,027±0,008) e recaptura (0,007±0,003), e abundância média na área de estudo de 1406,56±211,07. Observou-se possível aumento no número de indivíduos ao longo dos anos, com 1050,41±319,15 indivíduos em nov/2021 e 1566,07±468,87 em mar/2023. Percebe-se, em FN, padrões semelhantes a estudos anteriores da Ilha da Trindade (TRI) quanto ao tamanho e sobrevivência dos caranguejos. A menor proporção de fêmeas ovígeras, comparada à TRI, pode ser consequência da densidade-dependência, devido à maior população adulta no arquipélago, e a variação no tamanho médio sugere a transição dos indivíduos entre diferentes classes etárias. Assim, o presente trabalho acrescenta informações importantes sobre a dinâmica desta população e reforça a importância de monitoramentos de longo prazo nas ilhas oceânicas brasileiras.

**Palavras-Chave:** Ilhas Oceânicas; Marcação-Recaptura; Monitoramento.